

Anexo C

REFERENCIAL DE ANÁLISE DE MÉRITO DOS PROJETOS - SIZÉ

CONCURSO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

AVISO N.º NORTE-M7-2017-12 (2ª FASE)

As candidaturas são avaliadas com base no seu mérito, sendo esta avaliação feita por aplicação da metodologia e dos critérios de seleção aprovados pelo Comité de Acompanhamento do Programa Operacional Regional do Norte.

De acordo com a metodologia aprovada pelo Comité de Acompanhamento, a seleção de candidaturas baseia-se num elemento central de apreciação: a eficácia e impacto em resultados da proposta para a consecução da prioridade de investimento em que se insere, no quadro dos princípios orientadores para a seleção de candidaturas no Programa Operacional. Este princípio estruturante é desdobrado em critérios ajustados à natureza do domínio de intervenção a que respeita, que se enquadram genericamente nas seguintes 5 categorias:

Categoria	Descrição
A. Eficácia e impacto em resultados	<p>Avalia o nível de contribuição para a concretização da métrica utilizada e objetivos delineados na programação para as prioridades de investimento em que as candidaturas se inserem, com principal foco no prosseguimento de estudos, na capacitação, na empregabilidade, na inclusão ativa, no combate à pobreza e qualquer tipo de discriminação.</p> <p>Os critérios considerados nesta categoria privilegiam a aferição do potencial de impacto em resultado e o estabelecimento de pressupostos e metas intercalares que permitam uma correta contratualização de resultados, avaliação e monitorização dos fatores críticos de sucesso da operação, tendo em atenção, designadamente, o desempenho histórico dos beneficiários (e.g. nível de execução, quantitativo e qualitativo, nível de cumprimento e conformidade dos processos desenvolvidos).</p>
B. Eficiência, qualidade e inovação	<p>Pondera a racionalidade e sustentabilidade económica, bem como os recursos da operação e conseqüente adequação do esforço de financiamento ao impacto esperado em resultado (gestão inteligente dos apoios).</p> <p>Os critérios desta categoria deverão contemplar também a aferição da existência de medidas que promovam e/ou contribuam para a qualidade e inovação, no âmbito em que o projeto se insere.</p>
C. Complementaridade e sinergias	<p>Promove sinergias e complementaridade, não só pela qualidade e diversidade de parcerias ou protocolos com os agentes regionais, como pelo grau de envolvimento institucional da entidade, a nível local e ou regional, nomeadamente nos domínios, social, do emprego, da formação apoiada, integrando entidades diversas na procura de soluções inovadoras e que visem maximizar resultados e o seu potencial de disseminação e alavancagem de resultados.</p>
D. Abrangência e transversalidade	<p>Afere a ligação da candidatura com outras tipologias apoiadas.</p> <p>Os critérios desta categoria poderão apreciar também os níveis de cobertura territorial e do público-alvo da tipologia de operações.</p>
E. Enquadramento estratégico	<p>Pondera o alinhamento das intervenções com os planos de ação e outros instrumentos de política territorial e setorial relevantes, bem como com as políticas horizontais de nível comunitário.</p>

Nesta linha, o Comité de Acompanhamento do NORTE 2020 definiu como critérios de seleção a aplicar à tipologia de projetos em apreço os seguintes cinco critérios:

Categoria	Critérios de Seleção
A	1. Relevância dos projetos, face ao diagnóstico da situação de partida e ao princípio da adicionalidade, a sua coerência interna, estimativa dos custos e recursos envolvidos, indicadores de realização e resultado e sua articulação com as ações a desenvolver.
	2. Efeito dos projetos sobre a sustentabilidade do emprego relativamente a grupos especialmente carenciados (desempregados, desfavorecidos e inativos).
B	3. Contributos dos projetos para a concretização dos indicadores de realização e de resultado dos objetivos específicos do Programa Operacional
	4. Grau de inovação dos projetos – nos processos, nos produtos e serviços - face ao histórico e ao contexto setorial e territorial
E	5. Alinhamento dos projetos com planos de ação e outros instrumentos de política territorial e sectorial, nomeadamente os Pactos de Desenvolvimento e Coesão Territorial e a Estratégia de Especialização inteligente da Região do Norte.

O mérito absoluto da operação (MO) é determinado pela soma ponderada das pontuações parcelares de cada critério, arredondada às centésimas e calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$MP = 25\% 1 + 25\% 2 + 10\% 3 + 15\% 4 + 25\% 5$$

Os critérios de seleção das categorias A (critérios 1 e 2) e B (critérios 3 e 4) devem representar mais de 50% da ponderação total, reforçando assim o foco em resultados e na qualidade/inovação.

A pontuação atribuída a cada critério é determinada pela soma ponderada das pontuações parcelares de cada subcritério de seleção, quando aplicável.

Cada critério de seleção é classificado de 1 a 5, recorrendo-se aos seguintes cinco descritores de impacto ou a três deles.

	Valoração
Critério de Seleção	Muito Elevado: 5
	Elevado: 4
	Médio: 3
	Reduzido: 2
	Muito Reduzido: 1

Sempre que os elementos disponibilizados pelo beneficiário não permitam classificar de forma fundamentada um determinado critério, será atribuída a pontuação de 1.

No caso de impossibilidade de avaliação por ausência de histórico, aplica-se um fator de ajustamento, sendo o peso do critério ou subcritério em causa distribuído ponderadamente pelas restantes classificações.

A classificação final será estabelecida com 2 casas decimais.

As candidaturas serão selecionadas com base na avaliação de mérito absoluto, não podendo esta ser inferior a 3 pontos.

Além do mérito absoluto, as candidaturas serão avaliadas de acordo com o seu mérito relativo, que resulta da comparação do mérito da operação avaliada com o mérito das demais operações candidatas na mesma fase de decisão, com hierarquização final das candidaturas avaliadas.

Nas situações em que, por limitações de dotação financeira disponível, não seja possível aprovar a totalidade das candidaturas que reúnam uma mesma pontuação mínima considerada necessária no âmbito do concurso, atento o estabelecido no n.º3 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, serão aplicados os seguintes critérios de desempate entre candidaturas, por esta ordem:

- a) a maior representatividade de mulheres nos órgãos de direção, de administração e de gestão;
- b) a maior igualdade salarial entre mulheres e homens que desempenham as mesmas ou idênticas funções, na entidade candidata;
- c) o número de postos de trabalho a criar no âmbito do projeto;
- d) a pontuação atribuída ao critério 3;
- e) a pontuação atribuída ao critério 2
- f) a ordem de entrada das candidaturas.

MATRIZ DE ANÁLISE DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO APLICÁVEIS ÀS OPERAÇÕES

CRITÉRIO/SUBCRITÉRIO E SEUS DESCRITORES	PONDERAÇÃO
<p>1. RELEVÂNCIA DOS PROJETOS, FACE AO DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DE PARTIDA E AO PRINCÍPIO DA ADICIONALIDADE, A SUA COERÊNCIA INTERNA, ESTIMATIVA DOS CUSTOS E RECURSOS ENVOLVIDOS, INDICADORES DE REALIZAÇÃO E RESULTADO E SUA ARTICULAÇÃO COM AS AÇÕES A DESENVOLVER.</p> <p>O presente critério pretende avaliar a qualidade do projeto e a capacidade do promotor para o levar a cabo, atendendo-se às seguintes dimensões que condicionam o sucesso dos projetos:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Características e atributos do empreendedor b) Qualidade do Plano de Investimento e de Negócios c) Capacidade de financiamento d) Autonomia Financeira da Empresa (Pré-Projeto) e) Enquadramento em setores de atividade prioritários f) Criação de valor 	25%
<p>1.1. Características e atributos do empreendedor</p> <p>Valoriza-se seguintes parâmetros:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Formação geral ou específica relevante para o negócio (detém pelo menos um Curso Profissional ou Curso de Especialização Tecnológica ou equivalente – Níveis 4 e 5 do QNQ); b) Experiência profissional na área de negócio (pelo menos 2 anos). 	5%
<p>PONTUAÇÃO</p> <p>5. Muito elevado O promotor assegura o cumprimento dos dois parâmetros, de forma relevante.</p> <p>4. Elevado O promotor assegura o cumprimento de um dos parâmetros, de forma relevante, e o outro, de forma adequada/suficiente.</p> <p>3. Médio O promotor assegura o cumprimento dos dois parâmetros, de forma adequada/suficiente.</p> <p>2. Reduzido O promotor assegura o cumprimento de um dos parâmetros, de forma adequada/suficiente, e, o outro, de forma insuficiente.</p> <p>1. Muito reduzido O promotor não detém nem formação nem experiência na área de negócio.</p>	

<p>1.2. Qualidade do Plano de Investimento e de Negócios</p> <p>Pretende-se avaliar a relevância, coerência e exequibilidade do plano de investimento e de negócio apresentados (produtos/serviços, clientes, fornecedores, estratégia, mercado alvo, concorrência, potenciais proveitos, recursos humanos e financeiros e calendarização da execução).</p>	5%
<p>PONTUAÇÃO</p> <p>5. Muito elevado O beneficiário caracteriza muito bem o plano de negócio, incidindo em todos os tópicos relevantes, demonstrando que o investimento a efetuar responde a necessidades de mercado e que o projeto apresenta um risco reduzido, prevendo-se que possa atingir os resultados pretendidos e manter os postos de trabalho a criar.</p> <p>4. Elevado O beneficiário caracteriza bem o plano de negócio, incidindo em quase todos os tópicos relevantes, demonstrando que o investimento a efetuar responde a necessidades de mercado e que o projeto apresenta um risco reduzido, prevendo-se que possa atingir os resultados pretendidos e manter os postos de trabalho a criar.</p> <p>3. Médio O beneficiário caracteriza o plano de negócio de forma suficiente, prevendo-se alguma dificuldade de atingir os resultados pretendidos e manter os postos de trabalho a criar.</p> <p>2. Reduzido A caracterização do plano de negócios é incompleta, apresentando algumas fragilidades e algum risco de incumprimento dos resultados visados.</p> <p>1. Muito reduzido O plano de negócio apresenta-se muito incompleto ou com fragilidades sérias e com elevado risco de incumprimento dos resultados visados.</p>	
<p>1.3. Capacidade de financiamento</p> <p>Pretende-se avaliar a capacidade do beneficiário para fazer face às necessidades financeiras do projeto, atendendo aos recursos disponíveis e à adequação do esforço de financiamento. Distingue-se e valoriza-se positivamente a cobertura das necessidades financeiras do projeto por capitais próprios.</p>	5%
<p>PONTUAÇÃO</p> <p>5. Muito elevado Recursos financeiros cobertos por capitais próprios: $\geq 50\%$</p> <p>4. Elevado Recursos financeiros cobertos por capitais próprios: $\geq 20\%$ e $< 50\%$</p> <p>3. Médio Recursos financeiros cobertos por capitais próprios: $\geq 10\%$ e $< 20\%$</p> <p>2. Reduzido Recursos financeiros cobertos por capitais próprios: $> 0\%$ e $< 10\%$</p> <p>1. Muito reduzido Recursos financeiros cobertos por capitais próprios: 0%</p>	
<p>1.4. Autonomia Financeira da Empresa (Pré Projeto)</p> <p>Pretende-se avaliar a autonomia financeira da empresa pré-projeto, expressa pelo indicador capital próprio/ativo total (último ano económico)</p>	5%
<p>PONTUAÇÃO</p> <p>5. Muito elevado Autonomia financeira: $\geq 30\%$</p> <p>4. Elevado Autonomia financeira: $\geq 20\%$ e $< 30\%$</p> <p>3. Médio Autonomia financeira: $\geq 10\%$ e $< 20\%$</p> <p>2. Reduzido Autonomia financeira: $\geq 5\%$ e $< 10\%$</p> <p>1. Muito reduzido Autonomia financeira: $< 5\%$</p>	
<p>1.5. Criação de valor</p> <p>Este critério pretende avaliar o potencial de criação de valor do projeto, tendo por referência o valor do respetivo setor de atividade na região (NUTS III), de acordo com a seguinte fórmula: $IDCV = (VAB \text{ pós-projeto} / VBP \text{ pós-projeto}) / \text{taxa de VAB na CAE do projeto na NUT III}$</p>	5%
<p>PONTUAÇÃO</p> <p>5. Muito elevado IDCV: ≥ 2</p> <p>4. Elevado IDCV: $\geq 1,25$ e < 2</p> <p>3. Médio IDCV: $\geq 0,75$ e $< 1,25$</p> <p>2. Reduzido</p>	

<p>A IDCV: $\geq 0,50$ e $< 0,75$ 1. Muito reduzido IDCV: $< 0,50$</p>	
<p>2. EFEITO DOS PROJETOS SOBRE A SUSTENTABILIDADE DO EMPREGO RELATIVAMENTE A GRUPOS ESPECIALMENTE CARENCIADOS (DESEMPREGADOS, DESFAVORECIDOS E INATIVOS).</p> <p>Com este critério, pretende-se avaliar o contributo do projeto para a criação e manutenção de postos de trabalho destinados a pessoas de grupos com maior dificuldade de inserção no mercado de trabalho. Valoriza-se os seguintes parâmetros:</p> <p>a) duração do contrato (sem termo); b) número de postos de trabalho a ocupar por pessoas carenciadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • inscrito há, pelo menos, 6 meses consecutivos, com menos de 29 anos de idade ou mais de 45 • inscrito há, pelo menos, 6 meses consecutivos, sem registos de contribuições na Segurança Social nos 12 meses anteriores • beneficiário de prestações de desemprego ou Rendimento Social de Inserção (RSI) • pessoa com deficiência ou incapacidade • pessoa que integre família monoparental ou cujo cônjuge se encontre também em situação de desemprego (inscrito no IIEFP) • vítima de violência doméstica • refugiado • ex-recluso e aquele que cumpra ou tenha cumprido penas não privativas de liberdade em condições de se inserir na vida ativa • toxicodependente em recuperação. 	<p>25%</p>
<p>PONTUAÇÃO 5. Muito elevado Todos os contratos de trabalho serão celebrados sem termo e com pessoas dos grupos especialmente carenciados acima assinalados.</p> <p>4. Elevado Mais de metade dos contratos de trabalho serão celebrados sem termo ou com pessoas dos grupos especialmente carenciados acima assinalados.</p> <p>3. Médio Metade dos contratos de trabalho serão celebrados sem termo ou com pessoas dos grupos especialmente carenciados acima assinalados.</p> <p>2. Reduzido Menos de metade dos contratos de trabalho serão celebrados sem termo ou com pessoas carenciadas.</p> <p>1. Muito reduzido Nenhum dos contratos de trabalho será celebrado sem termo, nem são abrangidas pessoas carenciadas.</p>	
<p>3. CONTRIBUTOS DOS PROJETOS PARA A CONCRETIZAÇÃO DOS INDICADORES DE REALIZAÇÃO E DE RESULTADO DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROGRAMA OPERACIONAL</p> <p>Avalia o contributo potencial do projeto para a prossecução dos objetivos específicos do NORTE 2020 em que se enquadra a tipologia em causa e para a concretização das metas associadas, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Objetivo específico das PI 8.3/8.8: “Incentivar a criação de emprego por conta própria e de empresas por desempregados e outras pessoas desfavorecidas ou inativas”; - Metas do Programa para 2023: . Indicador de resultado: “Postos de trabalho criados que se mantêm 12 meses após o fim do apoio” – 70% . Indicador de realização: “Postos de trabalho criados” – 10.000 	<p>10%</p>
<p>PONTUAÇÃO 5. Muito elevado O beneficiário assume o compromisso de manter 3 ou mais dos postos de trabalho criados 12 meses após o fim do apoio.</p> <p>4. Elevado O beneficiário assume o compromisso de manter 2 postos de trabalho 12 meses após o fim do apoio.</p> <p>3. Médio O beneficiário assume o compromisso de manter 1 posto de trabalho 12 meses após o fim do apoio.</p> <p>2. Reduzido O projeto prevê a criação de 1 posto de trabalho sem termo, com o compromisso de o manter e manter a criação líquida de postos de trabalho, desde o início da vigência do contrato e pelo período de 24 meses.</p> <p>1. Muito reduzido O projeto prevê a criação de 1 posto de trabalho a termo certo, com o compromisso de o manter e manter a criação líquida de postos de trabalho, desde o início da vigência do contrato até ao final do apoio.</p>	
<p>4. GRAU DE INOVAÇÃO DOS PROJETOS – NOS PROCESSOS, NOS PRODUTOS E SERVIÇOS - FACE AO HISTÓRICO E AO CONTEXTO SECTORIAL E TERRITORIAL</p> <p>Através deste critério, pretende-se avaliar o projeto, tendo em conta os seguintes parâmetros:</p> <p>a) Fatores Dinâmicos de Competitividade Setorial</p>	<p>15%</p>

b) Participação em redes colaborativas de valorização territorial da produção local	
<p>4.1. Fatores Dinâmicos de Competitividade Setorial</p> <p>Este critério pretende avaliar se o projeto contribui para os fatores dinâmicos de competitividade nos seguintes termos, traduzido no peso (%) do investimento em fatores dinâmicos de competitividade sobre o investimento elegível, valorizando os investimentos nas seguintes áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Sistemas de certificação da qualidade (quer dos processos, quer dos equipamentos) ii. Processos de certificação ambiental; iii. Processos de certificação da segurança. 	10%
<p>PONTUAÇÃO</p> <p>5. Muito Elevado Percentagem do investimento do projeto em fatores dinâmicos de competitividade sobre o investimento elegível: ≥ 15%</p> <p>4. Elevado Percentagem do investimento do projeto em fatores dinâmicos de competitividade sobre o investimento elegível: ≥ 10% e <15%</p> <p>3. Médio Percentagem do investimento do projeto em fatores dinâmicos de competitividade sobre o investimento elegível ≥5% e <10%</p> <p>2. Reduzido Percentagem do investimento do projeto em fatores dinâmicos de competitividade sobre o investimento elegível <5%</p> <p>1. Muito Reduzido Sem investimento em fatores dinâmicos de competitividade</p>	
<p>4.2 Participação em Redes Colaborativas de valorização territorial da produção local (ex.: Portugal Sou Eu)</p>	5%
<p>PONTUAÇÃO</p> <p>5. Elevado Declara e evidencia/demonstra a integração em Redes Colaborativas de valorização territorial da produção local (Ex: Portugal Sou Eu)</p> <p>3. Médio Declara mas evidencia/demonstra que participa nas Redes Colaborativas de valorização territorial da produção local (Ex.: Portugal Sou Eu)</p> <p>1. Reduzido Não é disponibilizada qualquer informação sobre a participação em Redes Colaborativas de valorização territorial da produção local (Ex.: Portugal Sou Eu)</p>	
<p>5. ALINHAMENTO DOS PROJETOS COM PLANOS DE AÇÃO E OUTROS INSTRUMENTOS DE POLÍTICA TERRITORIAL E SECTORIAL, NOMEADAMENTE OS PACTOS DE DESENVOLVIMENTO E COESÃO TERRITORIAL E A ESTRATÉGIA DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE DA REGIÃO DO NORTE</p> <p>5.1 Enquadramento na EIDT e no PDCT do Alto Tâmega 5.2. Alinhamento dos projetos com a estratégia de especialização inteligente da Região do Norte 5.3 Integração em Estratégia de Eficiência Coletiva, Polos e Clusters 5.4 Integração na área de intervenção das ARU dos PEDU e PARU aprovados 5.5 Enquadramento em territórios de baixa densidade definidos na deliberação da CIC Portugal 2020 em 01 de julho de 2015 5.6 Integração noutros planos de ação</p>	25%
<p>5.1. Enquadramento na EIDT e no PDCT do Alto Tâmega</p> <p>Pretende-se avaliar o contributo do projeto para a prossecução dos objetivos da EIDT e do PDCT aprovados, no que respeita ao empreendedorismo e emprego, na perspetiva do contributo do projeto para o equilíbrio do mercado local de trabalho.</p> <p>Este subcritério avalia a criação líquida de emprego originada pelo projeto em conjugação com as características do mercado de trabalho da zona onde aquele se localiza, valorizando-se a criação líquida de emprego pelo projeto em territórios com maior desequilíbrio do mercado de trabalho.</p> <p>O desequilíbrio no mercado de trabalho é medido ao nível do Município onde o projeto se localiza, tendo em consideração o respetivo Indicador Local de Desemprego Registado (ILDR).</p> <p>O ILDR = Valor médio anual do desemprego registado/Estimativa da população média residente dos 15 aos 64 anos). O “valor médio anual do desemprego registado” corresponde à média dos valores mensais do número de desempregados inscritos nos Centros de Emprego do IIEFP, por local de residência. A estimativa de população residente dos 15 aos 64 anos é disponibilizada pelo INE.</p>	5%

<p>Será tido em conta o indicador disponível para o último ano civil completo, por referência à data de encerramento do concurso (ou fase do concurso), tal como disponibilizado pelo Boletim Norte Conjuntura da CCDRN. Nesta data, os dados do último ano disponível respeitam a 2015 e podem ser consultados em http://www.ccdrn.pt/sites/default/files/ficheiros_ccdrn/ficheiros_RegNorte/nc2t2016.pdf.</p> <p>A criação líquida de emprego é aferida pela diferença entre o número de postos de trabalho no ano pós-projeto e no ano pré-projeto.</p>																														
<p>PONTUAÇÃO</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2" rowspan="2"></th> <th colspan="3">Criação Líquida de Emprego</th> </tr> <tr> <th>1</th> <th>2</th> <th>>= 3</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="3">Desequilíbrio do mercado de trabalho (município, face à NUTS III)</td> <td>Desequilíbrio Ligeiro (ILDR abaixo da média)</td> <td>2</td> <td>3</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>Desequilíbrio Moderado (ILDR próximo da média)</td> <td>3</td> <td>4</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>Desequilíbrio Acentuado ((ILDR acima da média)</td> <td>4</td> <td>5</td> <td>5</td> </tr> </tbody> </table>				Criação Líquida de Emprego			1	2	>= 3	Desequilíbrio do mercado de trabalho (município, face à NUTS III)	Desequilíbrio Ligeiro (ILDR abaixo da média)	2	3	4	Desequilíbrio Moderado (ILDR próximo da média)	3	4	5	Desequilíbrio Acentuado ((ILDR acima da média)	4	5	5								
				Criação Líquida de Emprego																										
		1	2	>= 3																										
Desequilíbrio do mercado de trabalho (município, face à NUTS III)	Desequilíbrio Ligeiro (ILDR abaixo da média)	2	3	4																										
	Desequilíbrio Moderado (ILDR próximo da média)	3	4	5																										
	Desequilíbrio Acentuado ((ILDR acima da média)	4	5	5																										
<p>5.2. ALINHAMENTO DOS PROJETOS COM A ESTRATÉGIA DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE DA REGIÃO DO NORTE</p> <p>O projeto é avaliado tendo em conta o racional explicitado no documento “Norte 2020 Estratégia Regional de Especialização Inteligente” (http://norte2020.pt/sites/default/files/public/uploads/documentos/norte2020_ris3.pdf) e sintetizado no Anexo H ao Aviso “Domínios Prioritários da Estratégia Regional de Especialização Inteligente RIS 3 – Norte (Resumo)”, nos termos da “Metodologia de avaliação do enquadramento na Estratégia Regional de Especialização Inteligente da Região do Norte (RIS3)” que se anexa a este Referencial de Análise.</p> <p>A pontuação a atribuir é atribuída de acordo com a tabela abaixo, que considera o seu enquadramento num, e só num, domínio prioritário da RIS3, havendo lugar a majoração de 1 ponto em função da inserção do mesmo em Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE 2014-2020:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Enquadramento num Domínio Prioritário da RIS3</th> <th>Valoração</th> <th>Majoração por inserção em Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE 2014-2020*</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="4">Nucleares</td> <td>Cultura, criação e moda</td> <td>4</td> <td rowspan="7">+1</td> </tr> <tr> <td>Sistemas avançados de produção</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>Sistemas agroambientais e alimentação</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>Indústrias da mobilidade e ambiente</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Emergentes</td> <td>Ciências da vida e saúde</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Capital Simbólico, tecnologias e serviços do turismo</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Wild-card</td> <td>Recursos do mar e economia</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>Capital humano e serviços especializados</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Não enquadrado</td> <td>1</td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p><i>* A confirmar pelo líder do consórcio, caso a EEC PROVERE não esteja ainda aprovada.</i></p>		Enquadramento num Domínio Prioritário da RIS3		Valoração	Majoração por inserção em Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE 2014-2020*	Nucleares	Cultura, criação e moda	4	+1	Sistemas avançados de produção	4	Sistemas agroambientais e alimentação	4	Indústrias da mobilidade e ambiente	4	Emergentes	Ciências da vida e saúde	3	Capital Simbólico, tecnologias e serviços do turismo	3	Wild-card	Recursos do mar e economia	2	Capital humano e serviços especializados	2	Não enquadrado		1		4%
Enquadramento num Domínio Prioritário da RIS3		Valoração	Majoração por inserção em Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE 2014-2020*																											
Nucleares	Cultura, criação e moda	4	+1																											
	Sistemas avançados de produção	4																												
	Sistemas agroambientais e alimentação	4																												
	Indústrias da mobilidade e ambiente	4																												
Emergentes	Ciências da vida e saúde	3																												
	Capital Simbólico, tecnologias e serviços do turismo	3																												
Wild-card	Recursos do mar e economia	2																												
	Capital humano e serviços especializados	2																												
Não enquadrado		1																												
<p>PONTUAÇÃO</p> <p>5. Muito elevado 5 pontos</p> <p>4. Elevado 4 pontos</p> <p>3 Médio 3 pontos</p> <p>2. Reduzido 2 pontos</p> <p>1. Muito reduzido Não enquadrado.</p>																														
<p>5.3. Integração em Estratégia de Eficiência Coletiva, Polos e Clusters</p>		4%																												
<p>PONTUAÇÃO</p> <p>5. Elevado Declara e fundamenta/demonstra a integração</p> <p>3. Médio</p>																														

<p>Declara mas não fundamenta/demonstra a integração</p> <p>1. Reduzido Não é disponibilizada qualquer informação que permita avaliar o subcritério</p>	
5.4 Integração na área de intervenção das ARU dos PEDU e PARU aprovados	4%
<p>PONTUAÇÃO</p> <p>5. Elevado Declara e fundamenta/demonstra a integração</p> <p>3. Médio Declara mas não fundamenta/demonstra a integração</p> <p>1. Reduzido Não é disponibilizada qualquer informação que permita avaliar o subcritério</p>	
5.5 Enquadramento em territórios de baixa densidade definidos na deliberação da CIC Portugal 2020 em 01 de julho de 2015	4%
<p>PONTUAÇÃO</p> <p>5. Elevado Enquadra-se num município de baixa densidade</p> <p>3. Médio Enquadra-se numa freguesia de baixa densidade de um município que não é de baixa densidade</p> <p>1. Reduzido Enquadra-se num município que não é de baixa densidade</p>	
5.6 Integração noutros planos de ação	4%
<p>PONTUAÇÃO</p> <p>5. Elevado Declara e fundamenta/demonstra a integração</p> <p>3. Médio Declara mas não fundamenta/demonstra a integração</p> <p>1. Reduzido Não é disponibilizada qualquer informação que permita avaliar o subcritério</p>	

ANEXO AO REFERENCIAL DE ANÁLISE DE MÉRITO DOS PROJETOS - SI2E

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO ENQUADRAMENTO NA ESTRATÉGIA DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE DA REGIÃO DO NORTE (RIS3)

Neste subcritério, o projeto é avaliado de acordo com a tabela abaixo, que considera o seu enquadramento num domínio prioritário da RIS3, em função do respetivo racional, de acordo com a explicitação do mesmo no documento “[Norte 2020 Estratégia Regional de Especialização Inteligente](#)” e sintetizado no Anexo H ao Aviso “Domínios Prioritários da Estratégia Regional de Especialização Inteligente RIS 3 – Norte (Resumo)”, havendo lugar a majoração de 1 ponto em função da sua inserção em Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE 2014-2020. Pode-se assim obter as seguintes valorações: Muito elevado – 5 pontos; Elevado – 4 pontos; Médio – 3 pontos; Reduzido – 2 pontos; Muito Reduzido – 1 ponto.

Enquadramento num Domínio Prioritário da RIS3		Valoração	Majoração por inserção em Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE 2014-2020
Nuclear	Cultura, criação e moda	4	+1
	Sistemas avançados de produção	4	
	Sistemas agroambientais e alimentação	4	
	Indústrias da mobilidade e ambiente	4	
Emergente	Ciências da vida e saúde	3	
	Capital Simbólico, tecnologias e serviços do turismo	3	
Wild-card	Recursos do mar e economia	2	
	Capital humano e serviços especializados	2	
Não enquadrado		1	

O enquadramento de um projeto num determinado domínio prioritário da RIS3 deve respeitar os termos estabelecidos no respetivo racional, de acordo com os seguintes descritores:

Enquadramento num Domínio Prioritário da RIS3: Descritores	
Cultura, criação e moda	<ul style="list-style-type: none"> O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Cultura, criação e moda, nos termos estabelecidos no respetivo racional; ou O projeto incide sobre um Recurso e Ativo do domínio prioritário Cultura, criação e moda, tendo como foco um setor de atividade identificado na Base Empresarial desse mesmo domínio prioritário, nos termos estabelecidos no respetivo racional.
Sistemas avançados de produção	<ul style="list-style-type: none"> O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Sistemas avançados de produção, nos termos estabelecidos no respetivo racional; ou O projeto incide sobre um Recurso e Ativo do domínio prioritário Sistemas avançados de produção e está associado a uma atividade económica da Base Empresarial desse mesmo domínio, nos termos estabelecidos no respetivo racional.
Sistemas agroambientais e alimentação	<ul style="list-style-type: none"> O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Sistemas agroambientais e alimentação, nos termos estabelecidos no respetivo racional; ou O projeto incide sobre um Recurso e Ativo do domínio prioritário Sistemas agroambientais e alimentação, tendo como foco um setor de atividade identificado na Base Empresarial desse domínio, nos termos estabelecidos no respetivo racional.

Enquadramento num Domínio Prioritário da RIS3: Descritores	
Indústrias da mobilidade e ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Indústrias da mobilidade e ambiente e está associado aos setores da mobilidade, nos termos estabelecidos no respetivo racional; ou • O projeto incide sobre um Recurso e Ativo do domínio prioritário Indústrias da mobilidade e ambiente, tendo como foco uma atividade económica da Base Empresarial desse domínio e está associado aos setores da mobilidade, nos termos estabelecidos no respetivo racional.
Ciências da vida e saúde	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Ciências da vida e saúde, nos termos estabelecidos no respetivo racional; ou • O projeto incide sobre um Recurso e Ativo do domínio prioritário Ciências da vida e saúde e está associado a uma atividade económica da Base Empresarial desse mesmo domínio, nos termos estabelecidos no respetivo racional.
Capital Simbólico, tecnologias e serviços do turismo	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Capital simbólico, tecnologias e serviços do turismo e o investimento visa a valorização de recursos e ativos de carácter simbólico e identitário, identificados nos Recursos e Ativos desse mesmo domínio prioritário, nos termos estabelecidos no respetivo racional.
Recursos do mar e economia	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Recursos do mar e economia, nos termos estabelecidos no respetivo racional; ou • Incide sobre um Recurso e Ativo do domínio prioritário Recursos do mar e economia, tendo como foco uma atividade económica da Base Empresarial desse mesmo domínio prioritário, nos termos estabelecidos no respetivo racional.
Capital humano e serviços especializados	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto incide sobre um setor de atividade identificado na Base Empresarial do domínio prioritário Capital humano e serviços especializados, nos termos estabelecidos no respetivo racional; ou • O projeto incide sobre um Recurso e Ativo do domínio prioritário Capital humano e serviços especializados e está associado a uma atividade económica da Base Empresarial desse mesmo domínio prioritário, nos termos estabelecidos no respetivo racional.
Não enquadrado	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto não incide num setor de atividade económica identificado na Base Empresarial de qualquer um dos domínios prioritários da RIS3, nem incide sobre um Recurso e Ativo estabelecido no racional de qualquer um desses domínios que está associado a uma atividade económica das respetivas Bases Empresariais, nos termos dos respetivos racionais.

No Anexo H ao Aviso “Domínios Prioritários da Estratégia Regional de Especialização Inteligente RIS 3 – Norte (Resumo)” encontra-se descrito, de forma sintética, o referencial metodológico de construção da RIS3 e as áreas que sustentam o racional de cada um dos domínios de especialização inteligente, considerando os seus recursos e ativos, a sua base empresarial e as dimensões da procura.